



## Nascemos para Aprender

**Hélène Trocmé-Fabre**

Título original: Né pour Apprendre

2006 © Hélène Trocmé-Fabre

Publicado na França como uma série de 7 videogramas, uma co-produção da Université de La Rochelle e da Ecole Normal Supérieur Fontenay/St. Cloud, com o patrocínio da Préfecture de la Région Poitou-Charentes  
1993-4-5 © IUT – CRIA – La Rochelle, ENS Fontenay/Saint-Cloud

Primeira produção em pequena escala no Brasil em 2005, sob a forma de DVD:  
Instituto de Estudos da Complexidade – IEC, com o patrocínio do Serviço de Cooperação e Ação Cultural do Consulado da França no Rio de Janeiro, Cooperação Linguística e Educativa

Direitos para a língua portuguesa no Brasil reservados a  
TRIOM – Centro de Estudos Marina e Martin Harvey Editorial e Comercial Ltda.  
Rua Araçari, 218  
01453-020 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel/fax: 11 3168-8380  
[editora@triom.com.br](mailto:editora@triom.com.br) / [www.triom.com.br](http://www.triom.com.br)

Realização do projeto original francês: Daniel Garabédian  
Tradução: Wanda Maria Maranhão Costa  
Tradução e legendas do DVD: SVC Produções  
Revisão técnica: Edgard de Assis Carvalho  
Revisão e adaptação para esta edição:  
Ruth Cunha Cintra e Vitoria Mendonça de Barros  
Foto da capa: Michel Random  
Capa e diagramação: Casa de Tipos Bureau e Editora Ltda.

## INTRODUÇÃO A EDIÇÃO BRASILEIRA

Foi durante o II Congresso Mundial de Transdisciplinaridade, que se realizou de 6 a 11 de setembro de 2005 em Vila Velha, Vitória do Espírito Santo, que tivemos a oportunidade e a alegria de conhecer pessoalmente Hélène Trocmé-Fabre, autora, entre muitas outras obras, de *A Árvore do Saber-Aprender*, publicada em 2004 pela TRIOM Editora. Em *A Árvore do Saber-Aprender* Hélène se reporta muitas vezes ao conjunto de vídeos de sua autoria *Nascemos para Aprender*, e essas menções suscitaram o interesse da TRIOM em publicá-lo.

Entramos em contato com o IEC – Instituto de Estudos da Complexidade – que já havia iniciado um projeto no sentido de publicar *Nascemos para Aprender*, e assumimos o compromisso de transformar o conjunto de 7 vídeos, e seus respectivos folhetos com explicações teóricas e metodológicas, neste conjunto de livro e DVD. Acreditamos que esta nova diagramação vai facilitar a compreensão e a execução dos exercícios propostos.

*Nascemos para Aprender* é verdadeiramente uma obra prima, imune ao passar do tempo, que introduz questões atuais e fundamentais, tanto para a educação em todos os níveis e formas, como para o desenvolvimento da Vida e sobrevivência dos Seres Vivos que habitam o nosso planeta.

Cada um dos 7 módulos traz entrevistas com renomados cientistas de áreas bastante importantes, como a Psiquiatria, Neurologia, Biologia, Física Quântica, Ciências da Cognição, Psicopedagogia, Neuroendocrinologia e Ciências da Educação, que se sobressaíram pela originalidade das suas idéias, pela seriedade com que trabalham ou trabalhavam essas mesmas idéias, pela forma como abordaram um assunto tão polêmico e controverso como o processo de aprendizagem.

Em todos os 7 módulos, Hélène Trocmé-Fabre coloca as mesmas 3 perguntas aos entrevistados sobre nossa inata capacidade humana de aprender:

- 1) Qual é nosso potencial humano?
- 2) O que fazemos deste potencial?
- 3) Quais são as condições ideais a se buscar e quais as ciladas a evitar, tendo em vista este potencial?

Este material não é um material convencional pedagógico, mas um conjunto de dados, números, explicações e reflexões que a autora obteve junto a personalidades do mundo científico de ponta, que se apresentam como testemunhas dos avanços da pesquisa atual e que poderão nos provocar reflexões, questionamentos pessoais e profissionais que certamente nos trarão oportunidades de transformação.

*Nascemos para Aprender* não tem a intenção de esgotar o assunto da lógica da capacidade fundamental inata de aprender que todo ser humano tem, nem de dar respostas prontas, modelos a serem seguidos, mas de levar os interessados no processo de formação a formular suas próprias questões e fazer suas reflexões pessoais encontrando suas próprias respostas, mantendo sempre um espaço flexível para que as mudanças se apresentem.

Essa abertura permanente para o novo e para as novas concepções que surgiram depois das descobertas da Física Quântica, que nos mostraram a existência de mais de um nível de realidade, sendo que cada nível tem suas próprias leis, seu próprio espaço-tempo, sua própria lógica, transformou o nosso modo de ver o mundo, que acreditávamos ser como uma mera máquina, que trabalhava independente de nós ou das nossas ações. Essas descobertas relativizaram a lógica aristotélica, colocando-a no seu devido lugar: no nível de realidade macro-física. Outras lógicas foram criadas ou descobertas no começo e meados do Século XX e esse fato trouxe uma abertura e uma liberdade imensa para o pensamento do homem, mostrando que muitos mundos coexistem e que cada um deles tem diferentes níveis de realidade e materialidade.

No Módulo 2, o físico Basarab Nicolescu nos mostra todos esses fenômenos e como essa nova concepção está se espalhando e transformando o nosso modo de ver o mundo. Ele chamou esse modo novo de ver e conceber o mundo de Transdisciplinaridade, e esta mostra uma relação estreita com a concepção dos outros cientistas que também foram entrevistados. Os 7 módulos construídos pela autora com a cooperação dos seus entrevistados nos levam a vislumbrar uma possibilidade real de consenso entre as diferentes teorias aí apresentadas.

Enumero, aqui, os 7 temas abordados em *Nascemos para Aprender*:

1. Nascemos para descobrir
2. Nascemos para reconhecer as leis da Natureza, respeitar a lógica do vivente
3. Nascemos para organizar, conectar, associar, selecionar e classificar
4. Nascemos para criar sentido, ancorar
5. Nascemos para escolher e, por conseguinte, nos engajarmos e decidir
6. Nascemos para inovar e, portanto, criar, imaginar, diferenciar
7. Nascemos para trocar, interagir, entrar em reciprocidade

Todas estas 7 condições são inatas em nós, fazem parte da essência de todo ser humano. Por causas que nos escapam, no decorrer da nossa história pessoal e social, a escola, que paradoxalmente, seria o lugar apropriado para promovê-las, e a sociedade como um todo, se encarregam de desvalorizá-las, enfraquecê-las e mesmo reprimi-las. Esse processo contínuo de aniquilamento dessas condições acarreta uma distorção tal, que o que vemos hoje é a transformação dos seres humanos em andróginos, robôs que estão perdendo sua humanidade, sua essência, seu potencial criativo, inovador.

O Homem desrespeita as leis da Natureza porque não as conhece ou não as reconhece como valiosas e importantes para manter a Vida. A nossa capacidade de escolher, decidir e nos engajarmos se enfraquece dia a dia; nossa imaginação, cada vez mais condicionada, nos impede de inovar e criar outras possibilidades que não as já conhecidas e louvadas. Não temos mais a capacidade de trocar e interagir com as outras pessoas, o que está nos levando a um individualismo mascarado de autonomia, onde cada um faz o que quer e o que considera bom exclusivamente para si mesmo. Perdemos nossa capacidade de autocrítica e estamos perdendo também, pouco a pouco, nossa humanidade.

Diante de tudo isso, a responsabilidade de cada um de nós é imensa. Hoje sabemos que qualquer ação de uma pessoa, até a mais insignificante e vinda do lugar mais remoto da Terra, influencia as condições de saúde ou "doença" do nosso planeta. Ele poderá se tornar um lugar agradável e saudável para se viver se, e somente se, despertarmos nossa capacidade de entrar em relação uns com os outros, num processo de inclusão cultural, religiosa e racial, menos autônoma e mais ontológica, respeitando a Terra, pois ela não nos pertence, mas somos nós que lhe pertencemos.

Nossa capacidade inata de aprender está estreitamente ligada à nossa capacidade de descobrir, organizar, criar sentido, escolher, inovar, interagir, entrar em reciprocidade, garantindo a integração e a participação de todos e finalmente, é conhecendo e reconhecendo as leis do Ser Vivo e o "contexto no qual a vida surgiu, em particular a complexidade, a heterogeneidade, a evolução, os ritmos" que poderemos contribuir para a construção de um mundo melhor e mais digno. "Nós somos, por essência, os autores da alternância entre o nosso potencial e sua atualização (ou concretização), processo contínuo que vivemos durante toda nossa vida." (Basarab Nicolescu)

*Nascer para Aprender* nos aponta caminhos possíveis de saída para ativar nossas condições potenciais inatas, mostrando diferentes visões e experiências, principalmente nos campos de Ciências da Cognição, Neuropsiquiatria e Psicopedagogia, caminhos estes que, além de inovadores, são valiosos instrumentos de trabalho que poderão ser utilizados nos processos de aprendizagem em geral e especialmente na formação de formadores.

Em uma de nossas inúmeras conversas durante o Congresso, Hélène Trocmé-Fabre, com sua generosidade sem limites, ofereceu à TRIOM Editora sua mais recente obra – *Le*

*Language du Vivant* – para ser publicada no Brasil em edição bilingue português/francês. Aguardem!

Vitoria Mendonça de Barros  
São Paulo, janeiro de 2006

#### **PALAVRAS DA TRADUTORA, WANDA MARIA MARANHÃO COSTA**

Após uma longa gestação, o lançamento de *Nascemos para Aprender* é, para o IEC (Instituto de Estudos da Complexidade), momento a ser celebrado com as alegrias que acolhem uma vida. Marco que vem reforçar a identidade do IEC e coroar os esforços que resultaram nesta adaptação e publicação, pela TRIOM Editora, da obra intitulada "Né pour Apprendre", de Hélène Trocmé-Fabre, inicialmente uma série de 7 vídeos.

Para mim, uma história que se confunde com a minha própria trajetória de professora e tradutora. Uma reverberação, ao primeiro contato com o material apresentado por seu realizador Daniel Garabédian, por ocasião de um colóquio de Professores de Francês do Cone Sul em Porto Alegre, em 1997. A complexidade do ato de aprender dava fundamento à minha prática pedagógica e um novo sentido às relações que a sala de aula me permitia viver, com o mundo, com o outro e comigo mesma.

A partir daí, uma obstinação e um longo caminho percorrido, para realizar o desejo de compartilhar com colegas, formadores e parceiros da situação educativa o conteúdo precioso do documento.

O estreitamento do contato com a autora e a receptividade às Comunicações que apresentei sobre o tema, em Congressos internacionais e nacionais, assim como em Seminários de Formação, permitiram um amadurecimento e uma vivência que confirmaram o valor e a pertinência do Projeto.

Ao longo dos anos, encontros, sincronias, vínculos se teceram e continuam sem dúvida a se anelar, mostrando que "é preciso fazer com" o contexto, com os outros e com a nossa própria história.

A concretização do projeto só foi possível graças à adesão do IEC, que o acolheu como uma proposta em total sintonia com o Pensamento Complexo.

Foi fundamental o apoio do Serviço de Cooperação e de Ação Cultural do Consulado da França no Rio de Janeiro através do Adido de Cooperação Cultural e do Adido de Cooperação Linguística, que desde o início acreditaram nos méritos do Projeto.

Finalmente, o encontro com a TRIOM Editora, responsável pela adaptação e publicação desta obra, inscreveu-a na espiral em que religar é a palavra-chave capaz de promover um processo contínuo de emergência iluminando a problemática educacional.

Que *Nascemos para Aprender* cumpra sua função, constituindo uma via dinâmica de auto-formação para todos aqueles que estão envolvidos com a educação.

Wanda Maria Maranhão Costa  
Rio de Janeiro, dezembro de 2005

## PREFÁCIO A EDIÇÃO BRASILEIRA

Como todos os livros, este também tem uma história. A história de um Reencontro. Nós não (nos) encontramos se não (nos) procuramos. Os seres humanos se encontram – verdadeiramente – se eles se questionam – verdadeiramente.

A história de *Nascemos para Aprender* começa por uma pergunta, uma importante pergunta: **o que acontece** quando eu penso, quando eu reflito, quando eu vejo, quando eu escuto, quando eu falo, quando eu me recordo e, **sobretudo, quando eu aprendo?**

Durante séculos os seres humanos tentaram responder a estas questões, ao mesmo tempo simples e muito complexas. Às vezes as respostas se contradizem, às vezes se completam, às vezes são falhas ou incompletas. Hoje, as pesquisas permitem compreender melhor o que acontece quando o organismo do ser vivo se encontra com seu entorno: eles se influenciam mutuamente. Agindo e modificando o conjunto de condições naturais no seu contexto imediato, o organismo do ser vivo também se modifica.

Esta é, portanto, a razão de ser dos 7 módulos que constituem *Nascemos para Aprender*: Melhor compreender nosso lugar e nos lembrarmos de nosso papel num meio que muda sem parar. Os 7 módulos que compõem este conjunto de livro e DVD (originalmente 7 vídeos cassete) foram realizados a partir de entrevistas, que personalidades científicas de destaque me concederam e que eu escolhi por serem elas testemunhas dos avanços da pesquisa nos campos das neurociências, da biologia, das ciências cognitivas, da física quântica e das ciências da Natureza.

A partir do que os entrevistados nos reportam sobre as leis que o ser vivo obedece e sobre suas exigências para se manter em equilíbrio, um processo se desenhou pouco a pouco, no que tange à coerência e o respeito das **etapas** a serem abordadas, uma após a outra, se quisermos **acompanhar** aquilo que se constrói, até que o ser vivo se torna **autônomo**. É exatamente este o papel da educação, não é mesmo?

Os 7 módulos de *Nascemos para Aprender* correspondem às 7 etapas do saber-aprender que são desenvolvidas e detalhadas na minha pequena obra *A Árvore do Saber-Aprender*, publicada pela TRIOM Editora em 2004.

*Hélène Tromé-Fabre*

La Rochelle, novembro de 2005

## PROPOSTA DE TRABALHO

### O que é *Nascemos para Aprender*?

Este conjunto de livro e DVD é um instrumento de trabalho que compreende a filmagem de 7 entrevistas, de 25 a 30 minutos cada, com profissionais de ponta de diferentes áreas, e um roteiro metodológico explicativo. Recomenda-se seguir a ordem dos 7 módulos, pois esta sequência corresponde à evolução e ao desenvolvimento da nossa relação com o meio-ambiente.

### A que público se destina?

Aos responsáveis e profissionais que trabalham na formação de formadores do sistema educacional, dos organismos de formação, das empresas: educadores, professores, pais, trabalhadores sociais; adultos em formação, estudantes; associações, empresas e parceiros da formação, e a qualquer pessoa interessada em compreender a lógica e as diferentes etapas do ato de aprender.

### Especificidade de *Nascemos para Aprender*

Não se trata de documentário ou de reportagem, nem de documento didático no sentido tradicional. Cada módulo (ou sequência) de *Nascemos para Aprender* foi planejado para colocar à disposição dos usuários um material de base concebido a partir da dimensão fundamental da nossa realidade humana: dados essenciais, números, explicações, reflexões, imagens, palavras-chave, bibliografia.

Cada módulo foi construído a partir da mediação de uma personalidade do mundo científico, testemunha dos progressos da pesquisa em neurobiologia, etologia, genética, ciências cognitivas, física quântica, psicopedagogia, ciências da educação. Ao transmitir informações científicas recentes relativas às raízes biológicas da aprendizagem e às condições ótimas de funcionamento do nosso cérebro, esses pesquisadores permitem que nos re-interroguemos sobre os conceitos que fundamentam o ato educativo.

### Como utilizar *Nascemos para Aprender*?

O tema de cada módulo é intencionalmente estruturado em toda sua densidade e complexidade.

As atividades propostas cobrem um volume mínimo de 8 a 12 horas de trabalho coletivo, necessárias para que seja desenvolvido o tema de cada módulo, com a presença de um mediador. Certas atividades de aprofundamento poderão ser retomadas posteriormente, em caráter individual. A metodologia proposta foi concebida numa tríplice perspectiva:

1. estimular, fazer emergir, acompanhar, "re-fundamentar" o questionamento sobre nossos saberes, nossas práticas, nossas referências, nossos valores;
2. explorar e fazer explorar um campo que é pouco conhecido, negligenciado, até mesmo esquecido: o de nossas potencialidades e nossas capacidades de aprender;

3. facilitar a construção (a passagem ao ato) de práticas educativas e comunicativas coerentes com os recursos de nosso cérebro, como hoje nos são apresentados.

O objetivo é que o público construa suas próprias respostas e chegue a reformular suas próprias questões, ao invés de buscar respostas prontas num manual que propõe um caminho já traçado.

Quais seriam os resultados alcançados com um trabalho realizado a partir de *Nascemos para Aprender?*

- Uma tomada de consciência por parte dos diferentes parceiros da situação de aprendizagem de nossos recursos cognitivos e de nossas exigências de significação.
- Uma clarificação dos conceitos fundamentais que constituem a base do ato de aprender: aprendizagem, memória, percepção, abstração, decisão, imaginação, compreensão, expressão.
- Uma ajuda à estruturação do saber-aprender por meio de 7 etapas que abrem o caminho da autonomia daquele que aprende.

TOMADA DE CONSCIÊNCIA ----- CLARIFICAÇÃO DOS CONCEITOS

^----- ← ESTRUTURAÇÃO DO SABER-APRENDER ←-----

(construir em espiral)

### Qual a progressão proposta?

A da lógica do ser vivo, da evolução e da exigência de um sistema vivo que se auto-estrutura. Pesquisas recentes em biologia e em neurociências permitem discernir o ato de aprender como uma exigência existencial, uma função da evolução e do desenvolvimento.

São sete as etapas do saber-aprender. É importante respeitar sua ordem, que segue a lógica apresentada em *A Árvore do Saber-Aprender*\*:

1. **descobrir** nosso potencial sensorial, contextualizar
2. **reconhecer** as leis da Natureza e, em particular, a complexidade, respeitar a lógica do vivente
3. **organizar**, conectar, associar, selecionar, classificar
4. **auto-estruturar-se**, construir-se criar sentido, ancorar
5. **escolher** e, por conseguinte, engajar-se, decidir

---

\* *A Árvore do Saber-Aprender*, de Hélène Trocmé-Fabre, Editora TRIOM, São Paulo, 2004.

6. **innovar** e, por conseguinte, criar, imaginar, diferenciar

7. **trocar**, interagir, entrar em reciprocidade

Os 7 módulos propostos em *Nascemos para Aprender* seguem esta ordem.

### **Conselhos para a utilização deste instrumento de trabalho**

Sugere-se adotar uma **prática em três tempos**, comum aos 7 módulos, para familiarizar o público com a abordagem metodológica e crítica de um instrumento de trabalho audiovisual (pausas sobre a imagem, busca de passagens significativas, anotações, retorno a um ponto anterior etc).

Cada sequência será tratada em sua especificidade, a partir de atividades que sugerem um aprofundamento e uma aplicação ao domínio profissional.

O ritmo ternário («T menos 1», «T», «T mais 1») permite: estruturar um trabalho de auto-posicionamento, individual e em sub-grupos; estabelecer referências; ajudar a memorização; fornecer a trama de uma reflexão e de uma troca em grupo; favorecer uma mudança conceitual.

Com referência ao **Espaço Lexical** de cada módulo, é preciso lembrar que o trabalho em 2 tempos sobre a linguagem (antes e depois do vídeo) tem uma função importante na memorização dos elementos do vídeo. Ele ativa os meios de expressão, “les mots pour le dire” (as palavras para dizer) que recebem, assim, um duplo suporte, o do questionamento (que relação tenho com essa palavra?) e o da evocação (imagem + voz).